

Campanha de valorização da carreira chega focada em diversos públicos

Desde o fim de setembro, o telespectador brasileiro vem conhecendo, por meio de peças publicitárias promovidas pelo Anffa Sindical, um pouco das atividades e da importância do trabalho dos AFFA's (Auditores Fiscais Federais Agropecuários) para a segurança alimentar do país. A iniciativa, que integra uma campanha de valorização da carreira, atualmente faz parte da grade da programação regular da Rede Globo de Televisão, além de outros canais abertos e fechados, transmitidos para diversas capitais. Esta etapa está dire-

cionada ao público geral, porém, a campanha integra outros três grupos de abordagem que são a classe política, os produtores rurais e o público interno, ou seja, os filiados.

Entre os produtores, as propagandas exaltando a essencialidade da

carreira foram veiculadas no mês de setembro, em revistas especializadas, como Seed News, Safra, e A Granja.

-chaves (sempre antecedidas por #) para marcar e associar fotos e vídeos cotidianos à campanha, por meio das redes sociais (Facebook,

Twitter e Instagram). A ação interna é somente um dos pontos de enfoque do plano de marketing do Sindicato para 2016/2017. Outras diversas ações estão em desenvolvimento para atender o propósito da campanha que é o de dar visibilidade à categoria.

“Estamos otimistas com o sucesso dessa empreitada. Afinal, é importante que todos conheçam o papel desempenhado pelos Auditores Fiscais Federais Agropecuários em prol da população e que os recursos aplica-

dos nas atividades de inspeção, fiscalização e auditoria agropecuária sejam vistos como investimentos com retorno garantido”, ressalta o diretor de Comunicação e Relações Públicas do Anffa Sindical, Roberto Siqueira Filho.



Vineta da Campanha dos Auditores Agropecuários

Redes sociais - Com objetivo de impulsionar ainda mais a campanha de valorização da carreira, o Anffa Sindical lançou as hashtags #ANFFAPELOBRASIL e #AFFA-EMAÇÃO. Dessa forma, os AFFA's podem, agora, utilizar as palavras-

PEC 241/2016 é um retrocesso aos trabalhadores e ao país

A aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 241/2016, que limita os gastos públicos à inflação sob o pretexto de trazer equilíbrio às contas públicas, pode trazer graves consequências aos servidores públicos e jogar por terra as conquistas dos trabalhadores após anos de luta.

AFFA em condição de trabalho insalubre tem direito à conversão

A AGU (Advocacia-Geral da União reiterou posicionamento feito, em maio deste ano, determinando o cumprimento da Decisão Judicial que autoriza a conversão de tempo especial conforme previsão contida na ON (Orientação Normativa) N° 10, de 2010.

Editorial

Aprovação da PEC 241/2016 será um retrocesso aos trabalhadores e ao país

A aprovação da controversa PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 241/2016, que limita os gastos públicos à inflação sob o pretexto de trazer equilíbrio às contas públicas, pode trazer graves consequências aos servidores públicos e jogar por terra as conquistas dos trabalhadores após anos de luta.

Se aprovado o texto no Congresso nacional, a previsão é de que, nos próximos 20 anos, os gastos públicos sejam reajustados de acordo com a variação inflacionária dos 12 meses anteriores, com impacto direto sobre a folha de pagamentos. Na prática, a nova regra

limitaria ainda mais o orçamento do Ministério da Agricultura, prejudicando a sua estrutura organizacional, como a contratação de novos profissionais, o investimento em pesquisas, entre outros quesitos tão essenciais para o suporte ao setor do agronegócio e, conseqüentemente, da balança comercial do país.

Sem contar que os reajustes decorrentes dos acordos firmados em quatro anos com as diferentes categorias do serviço público federal, constituirão em grave quebra de compromisso.

O Anffa Sindical externa sua preocu-

pação quanto a essa mudança e está participando efetivamente das mobilizações junto às demais entidades interessadas no assunto para esclarecer os parlamentares e o governo o quão grave e nociva é esta proposta.

Além de aprovada no primeiro turno, a PEC 241 será votada em mais um turno, antes de seguir para votação no Senado Federal, com intervalo de cinco sessões do Plenário entre os turnos.



Maurício Porto - Presidente do Anffa Sindical



Curtas

AFFA's poderão contribuir para manual do Vigigiagro

O GT (Grupo de Trabalho) criado para debater a revisão do manual do Vigigiagro está colhendo críticas e sugestões para realizar melhorias no processo de atualização, modernização e desburocratização dos procedimentos realizados nas unidades operacionais do Sistema de Vigilância.

A revisão do manual é objeto da Portaria nº 101, de 02/09/2016 e está sob a responsabilidade da SDA (Secretaria

de Defesa Agropecuária). O trabalho do GT vem sendo acompanhado de perto pelo Anffa Sindical por se tratar de uma demanda importante para a categoria.

Para contribuir com o texto basta acessar o formulário eletrônico pelo seguinte link:

<https://goo.gl/forms/wrmluquSR7XvbFHd2>

Anffa Associação comemora 16 anos

Em 5 de outubro de 2000 surgiu a Anffa Associação. Entidade representativa, até 2006, dos FFA's (Fiscais Federais Agropecuários), hoje AFFA's (Auditores Fiscais Federais Agropecuários). A Associação surgiu três meses e cinco dias após a criação da carreira, celebrada em 30 de junho. "Foram 20 anos nesse processo e, a partir disso, passou a existir o anseio da categoria pela criação de uma entidade que representasse todos esses profissionais, em nível nacional", lembra o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, que participou ativamente do processo de criação da carreira desde a sua entrada no Ministério da Agricultura, em 1980.

"É importante salientar que a Associação, juntamente com suas filiadas, serviu de apoio para a criação do Sindicato, já com as suas bases nos estados e no Distrito Federal, o que facilitou muito a nossa solidificação. A Anffa Associação não só foi a progenitora das estruturas do Anffa Sindical, como custeou todas

as despesas de criação documental, entre outras", reconheceu o sindicalista.

Vale destacar que, mesmo com a criação do Anffa Sindical, em 2006, a Anffa Associação não deixou de existir, sendo responsável, hoje, por gerir processos antigos de filiados, como o conhecido "Processão".



Grupo fundador da Anffa Associação

AGU determina que AFFA em condição de trabalho insalubre tem direito a conversão

Após a Coordenação Geral de Administração de Pessoas do MAPA pedir indicação à AGU (Advocacia Geral da União) sobre qual orientação normativa seguir em relação aos pedidos dos AFFA's (Auditores Fiscais Federais Agropecuários) para conversão do tempo especial em comum para fins de contagem de tempo para aposentadoria, o órgão reiterou posicionamento feito, em maio deste ano, determinando o cumprimento da Decisão Judicial que autoriza a conversão de tempo especial conforme previsão contida na ON (Orientação Normativa) Nº 10, de 2010.

De acordo com a advogada do Anffa Sindical, Patrícia Bruns, a ON 10 previa a conversão de tempo especial em tempo comum para fins de aposentadoria/abono de permanência para servidores que executavam atividades insalubres e, apesar de hoje estar vigente a ON 16 de 2013 (que através do artigo 24 veda

a conversão), deve ser obedecida por conta da decisão judicial nos autos nº 8008-29.2013.4.01.3400.



“O Sindicato obteve da justiça, em caráter liminar, o direito à conversão, que passou a ser executável,

desde maio de 2016. Atualmente, apesar de ainda ser uma decisão precária, ou seja, passível de modificação, a AGU determinou ao MAPA que cumpra a ordem de conversão do tempo especial que beneficia os filiados do Anffa Sindical”, explica Bruns.

A advogada ressalta que, agora, os filiados ativos que possuem período de atividades em condições insalubres podem requerer contagem para aposentadoria, cuja conversão será autorizada pelo MAPA. Aqueles que já tiverem tempo suficiente para se aposentar, podem requerer abono de permanência. “Vale salientar que essa não é uma decisão definitiva, pois o processo está pendente de recurso da União na segunda instância. Ainda assim, o momento é favorável para requerer abono de permanência/aposentadoria, mesmo com o risco de reversão”, orienta.

O Anffa somos nós

O Inffo Sindical deste mês faz uma homenagem à funcionária da DS (Delegacia Sindical) do Distrito Federal.

Há dez meses o informativo conta, a cada edição, um pouco da história do corpo funcional dos colaboradores, tanto na sede como nas demais regiões onde houver Delegacias Sindicais e Seções Sindicais.



Isabel

Assistente Administrativa
Na DS/DF desde 2009

ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: JOSÉ LUIZ CASTILHOS



Participantes do ENAP de BH

• Entre os dias 27 e 29 de setembro, fizemos dois Encontros. O primeiro em Belo Horizonte, com 40 participantes, e o segundo em Varginha, com 25 colegas. Agradecemos aos aposentados e pensionistas que se fizeram presentes, em especial o Rubens Leite, Delegado Sindical, e toda sua Diretoria, que não tem medido esforços para atender as necessidades dos aposentados e pensionistas de Minas Gerais.



Participantes do ENAP de Varginha

• No dia 6 de outubro, fizemos um Encontro junto a Delegacia Sindical de Goiás, tivemos 17 participantes. Aproveitamos a oportunidade também para agradecer a acolhida, e a dedicação da DS-GO, representada pelo seu Delegado, Felipe Corrêa, além de toda sua Diretoria.



Participantes do ENAP de GO

• Vai também um agradecimento as funcionárias das Delegacias Sindicais de MG (Dênia e Luciana) e GO (Ellen e Naiane), que foram imprescindíveis na organização dos eventos.

• Muito interessados, os participantes ouviram, no final do encontro, a seguinte frase da pensionista Luzia: “Nós sentimos que não estamos sozinhos, pois tem alguém cuidando de nós, aposentados e pensionistas”.



Antônio Domingos ao lado de Castilhos e Maurício Porto

• Outra emoção foi a presença do colega Antônio Domingos Alves que em 27 de junho completou 100 anos de idade. Foi o primeiro a chegar ao evento e o último a sair, com uma bela participação em todos os assuntos tratados.

• As últimas notícias sobre o Processo nº2001.34.0035038-1, que trata do passivo que temos da GDA-FA (2ª parte de 2004 a 2007), é de que a União ingressou com recursos que estão no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) para serem apreciados. Previsão de receber só em 2018, se tivermos sorte.

• Já estamos no 14º evento de aposentados e pensionistas, e quase sempre tivemos um médico geriatra palestrando. Entre tantos conselhos que recebemos, podemos sintetizar cinco que foram repetidos por todos eles para se ter uma vida longa:

- 1) NÃO FUMAR
- 2) FAZER EXERCÍCIOS
- 3) COMER BEM (no mínimo 400g diárias, frutas, verduras e legumes)
- 4) TER AMIGOS
- 5) BEBER MODERADAMENTE

Para ter uma vida longa é preciso não morrer cedo. (risos)

José Luiz Castilhos

Diretor de Aposentados e Pensionistas

E-mail: aposentados@anffasindical.org.br

Fone: (61) 99135-0867